

CURENOX 50

**Pó molhável com 50% (p/p) de cobre,
sob a forma de oxicloreto de cobre**

Fungicida cúprico, com acção bactericida

Autorização provisória de venda n.º **3320** concedida pela DGADR

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE A SER UTILIZADO POR
AGRICULTORES E OUTROS APLICADORES DE PRODUTOS
FITOFARMACÊUTICOS**

**PARA EVITAR RISCOS PARA OS SERES HUMANOS E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Capacidade embalagens: 500 g / 5 kg / 25 kg

Um produto:

INDUSTRIAS QUÍMICAS DEL VALLÈS, S.A.
División Agricultura
Av. Rafael Casanova 81
08100 Mollet del Vallès
(Barcelona) ESPAÑA

Distribuído por:

IQV Agro Portugal S.A.
Quinta do Mocho
2005-465 Santarém PORTUGAL
Tel. 253 217 304
Fax 243 329 112

FUNGICIDAS

FICHAS TÉCNICAS IQV AGRO PORTUGAL, S.A.

O **CURENOX 50** é um fungicida inorgânico com cobre, com acção bacteriostática. Possui actividade preventiva (germinação dos esporos), actuando por contacto à superfície das plantas. Inibe vários processos metabólicos, actuando em diversos enzimas.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURAS	DOENÇA	CONCENTRAÇÃO (g/hl)	OBSERVAÇÕES
Videira	Míldio	300 – 600	Efectuar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Só deve ser aplicado nos dois últimos tratamentos.
Macieira Pereira	Cancro ou nectria	500 – 1000	Fazer 3 tratamentos, respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas. Nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas.
	Pedrado e moniliose	400 – 600	Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo, usando a concentração mais elevada. Este tratamento é desnecessário em macieiras quando se pretenda combater unicamente o pedrado. Tratar ao aparecimento das pontas verdes das folhas usando a concentração mais fraca. No caso do pedrado e da moniliose da macieira na cultivar Golden Delicious realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.
Citrios	Míldio, alternariose, queimado ou pinta negra ou mancha negra (<i>Pseudomonas syringae</i>)	300 – 600	Iniciar os tratamentos no Outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3 – 4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes, a 1ª em meados de Novembro e a 2ª em fins de Dezembro e a 3ª em princípios de Fevereiro. Nos citrios as aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.
Ameixeira Amendoeira Cerejeira Pessegueiro	Lepra e crivado	400 – 1000	Realizar uma aplicação à quedas das folhas, usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos, usando a concentração mais baixa. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com um fungicida orgânico homologado para a finalidade.
Damasqueiro ginjeira	Crivado		
Ameixeira Amendoeira Cerejeira Pessegueiro Ginjeira	Moniliose	400	Realizar uma aplicação ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com um fungicida orgânico homologado para a finalidade.
Cerejeira Ginjeira	Cancro bacteriano (<i>Pseudomonas sp.</i>)	600	Fazer 3 tratamentos, respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas.
Nespereira	Pedrado	400 – 600	Iniciar os tratamentos um pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2 – 3 semanas até ao início da mudança de cor dos frutos.
Oliveira	Cercosporiose e gafa	400 – 500	Realizar o 1º tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento.
	Olho de pavão		Tratar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque. Recomenda-se fazer um tratamento em Março – Abril (estado B-C) e outro em Outubro – Novembro.

FICHAS TÉCNICAS IQV AGRO PORTUGAL, S.A.

Castanheiro	Doença da tinta	1330	Tratar de Janeiro a fim de Março, se possível em período de chuva; aplicar 1 – 4 litros desta calda à volta do tronco num raio de 1 m e no tronco até 1 m de altura. Repetir o tratamento durante pelo menos 5 anos e repetir a série de 5 tratamentos anuais, passados 5 – 10 anos.
Morangueiro	Mancha encarnada das folhas com acção profilática de bactérias <i>Zythia fragariae</i>	500	Realizar duas aplicações entre o abrolhamento e a primeira floração, com intervalos de 3 semanas e um ou dois dias após a última colheita.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Se este produto for aplicado com tempo frio e chuvoso pode provocar fitotoxicidade.
- No caso do pedrado e moniliose da macieira na cultivar *Golden delicious* realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.
- Nos citrinos as aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.
- Em ameixoeira, amendoeira, cerejeira, pessegueiro, damasqueiro e ginjeira, devido à possível fitotoxicidade, nunca aplicar este produto após a rebentação das árvores.
- Na aplicação feita ao entumescimento dos gomos no pessegueiro, usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

Evitar deixar a calda em repouso.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



NOCIVO



PERIGOSO PARA O AMBIENTE

FUNGICIDAS

FICHAS TÉCNICAS IQV AGRO PORTUGAL, S.A.

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- Manter afastado de metais.
- Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

- Manter afastado dos alimentos e bebidas incluindo os dos animais.
- Nocivo por inalação, em contacto com a pele e por ingestão.
- Não respirar as poeiras nem a nuvem de pulverização.
- Usar vestuário de protecção e luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Intervalo de segurança – 7 dias em citrinos, nespereira, oliveira e videira.
- Tratamento de emergência - Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente) consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.

4

NOTA - Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Edição 2



FUNGICIDAS

